não lavrou-se esta ata a qual depois de assinada após lida e aprovada. — x — x —

Waldemiro Lopes da Silva - Presidente
Alberto Ferreira - Vice Presidente
Leonardo de Souza Alves - Secretário
Waldemiro Lopes da Silva
Raimundo Nonato
Augusto de Bragança Soares
Francisco Antonio dos Santos
Pedro Gonçalves Ferreira
Adelardo
Adonis Rodrigues
José Batista Ribeiro

x — x

Ata da quinta sessão da segunda reunião ordinária da Câmara Municipal no período legislativo de um mil novecentos e sessenta e cinco. Aos dias trinta do mês de março de um mil novecentos e sessenta e cinco, na sala de sessões adjunta-se a sessão com todos os vereadores presentes. Foi lida e aprovada a ata anterior. Na segunda parte recebeu um telegrama designando o presidente da câmara vindo do Sapo. Na terceira parte usou a palavra o vereador José B. Hilário dizendo que estava contra o projeto de pintação de contos de um mil novecentos e sessenta e oito. Com a palavra Roberto C. de Souza, trouxe ao conhecimento dos moradores da Vila São Francisco, dizendo que se oficiasse ao prefeito no sentido de consertar a rua Dr. Gamma que fica o mais baixo. O vereador Otoniel Ribeiro solicitou o pedido de um vereador parado Orlindo José de Souza pedido este para o desmanche do poço Dr. Jorge, pedindo para oficiar ao Sr. prefeito neste sentido. Ficou também a cargo o abaixo assinado de uma troca de material e que o prefeito dera o despacho e ainda não foi arrumado o qual é do dia cinco de janeiro de um mil novecentos e sessenta

assinou mas não cumpriu. Com a palavra o vereador Frágoas pediu que se oficiasse ao Sr. Prefeito no sentido de reorganizar o jardim da praça Dr. Augusto Silva e também pedindo o prefeito para providenciar o calçamento da rua Pedro Moura ao Hospital Dr. Lucia Pinheiro. Usando da palavra o vereador José Santana disse que foi feito o pedido para providenciar os terrenos do grupo e não foi ainda organizado, disse que pediu uma copia de lei que isenta de impostos as industrias farmacias e não lhe foi enviado, disse que perto da farmacia Esperança há um buraco que foi aberto e ainda não consertou e pede para requerer ao Sr. Prefeito no sentido de colocar placas de sinalização nestes lugares, e com providencia a iluminação das ruas publicas. O presidente atendendo solicitação do diretor da radio altorizando-o no sentido de ser irradiada a sessão, continuando o presidente em 1ª copia do ofício que foi enviado ao diretor da radio. O ofício do vereador Roberto de Carvalho foi aprovado. Sobre o ofício do vereador Otoni Ribeiro, também foi aprovado. Foi deferido o ofício do vereador Antônio Frágoas. Com a palavra Ramiro Marani disse que o calçamento deve ir até perto do cemiterio pois é um local de grande movimento. O vereador José Santana congratulou com os vereadores Ramiro Marani e Antônio Frágoas, pois tendo naquela rua um colegio é necessario o calçamento. Foi aprovado o ofício do vereador Frágoas e também o aderido do Sr. Ramiro Marani. Usou da palavra o vereador Marcelino que congratulou com José Santana sobre a sinalização e pede que também coloque luz naquele lugar pois não adianta placa sem haver luz. O ofício do vereador José Santana e o aderido do V. Marcelino foi aprovado. Passando para a quarta parte o presidente disse que há dois projetos em regime de urgencia, e pediu ao secretario para ler o parecer do projeto de resolução de contas do ano mil novecentos e sessenta e quatro. Foi posto em discussão o parecer do projeto. O vereador Otoni Ribeiro disse que dará aprovação quando o Sr. Prefeito mandar os respectivos documentos. Com a palavra o vereador Leônidas leu a solicitação

parecer êle deu pela competência e aprovação. O vereador Fragoas disse que o Roberto Carvalho só subscreveria o projeto pelo examinar as contas e comprovantes. Disse como poderia aprovar ou deixar de aprovar sem o exame das contas. Com a palavra Roberto Carvalho que deixou bem claro as duvidas do referido projeto e não da pessoa do Sr prefeito. Disse sobre a abertura de rua, construção dos grupos aquisição de veiculos, falta do bondes no projeto. José Santana disse que está de acôrdo a pronunciação do Vereador Roberto Carvalho e que só daria o parecer depois de entregar os documentos disse ainda que a lei manda estar na casa os documentos. A aprovação do parecer das comissões de justiça e legislação foi empatado por seis a seis o presidente votou a favor. Também foi posto em discussão a aprovação do parecer das comissões de viação e obras publicas foi empatado por seis a seis o presidente votou a favor. Posto em discussão o parecer da Comissão de Educação e saude, foi submetido a voto empatou por seis a seis o presidente desempatou pela rejeição. Foi posto em primeira discussão e votação com regime de urgencia o projeto de prestação de contas. O vereador Sebastião Ferreira pediu prorrogação dos trabalhos. O vereador Antônio Fragoas disse que a casa tem em seus ombros uma grande responsabilidade com referencia ao projeto, disse que a materia é de grande responsabilidade e o Sr. prefeito não está prestando contas com o povo. Falando pela bancada da U.D.N disse que é um desrespeito a lei orgânica e ao legislativo dando a impressão que em Lavras existe é um chefe ditatorial; Citou os bondes, se Lavras ganhou os dois bondes e não foi posto no projeto, mas aberto sem que a camara tomasse conhecimento. Continuando o vereador leu um documento feito pela U. D. N e P. S. P.. Os vereadores integrantes da U. D. N e do P. S. P na Câmara Municipal de Lavras, no pleno exercicio de seus deveres e direitos constitucionais, estritamente votados para altos interêsses do municipio correspondendo à confiança neles depositados pelo esclarecido eleitorado Lavrense, cumprem o imperioso dever de conclamar seus pares e o povo ...

contrário à aprovação da prestação de contas do Executivo relativamente ao exercício de um mil novecentos e noventa e quatro. O relatório que acompanha a referida prestação é repleto de inverdades e tem servido eminentemente demagogico, refletindo pretenção dolosa de, mais uma vez, iludir esta Câmara e o povo de nossa terra. Além disto contém a confissão tácita de várias irregularidades e ilegalidades características da conduta do Senhor Prefeito na execução de Obras Públicas como ai Erário e Patrimônio municipais deixem bens particulares seus, ferindo sempre e desmoralmente a lei Orgânica dos Municípios. O exame das contas e do balanço patrimonial constata alienações e incorporação de imóveis, veículos e equipamentos sem qualquer amparo em leis específicas indispensáveis. Os gastos totalizados das aquisições de materiais e equipamentos para o serviço público, feitas pelo Executivo, não foi precedida de indispensável concorrência pública ou administrativa ou de tomada de preços, o senhor prefeito não se dá ao trabalho. As construções de algumas obras públicas relacionadas não foram realizadas pela municipalidade, outras não existem e outras tem características que não as constantes do relatório. Obras porventura existentes foram realizadas sem leis específicas e sem prévia concorrência. Os documentos enviados pelo Executivo constantes do projeto proposto aprovação da prestação de contas ultrajam flagrantemente uma afronta à Câmara Municipal de Lavras, aos seus vereadores e ao Povo do Município. - Provam incompetência, ilegalidade e irresponsabilidade da administração do Patrimônio Público. Os Vereadores coligados da União Democrática Nacional e do Partido Social Progressista, pela presente, denunciam os fatos, votam pela não aprovação do projeto. Com a palavra Juiz Santana disse que a obrigação do vereador é fiscalizar aquilo que pertence ao povo, disse que a bancada não poderia aprovar a referida prestação. Com a palavra Roberto Carvalho disse a respeito da prestação de contas e tem os seguintes referencias - disse que existia uma comissão

é contra dois votos e um abstenção. Disse que deixe ser encaminhado a casa as plantas para a aprovação ou reprovação. Com a palavra o Vereador Argymiro Bragança Soares requer a mesa que seja posta em votação secreta os projetos em pauta da sessão de hoje. O presidente submeteu a proposta do Vereador Argymiro Bragança Soares em votação a qual foi aprovada. Com a palavra José Santana disse que foi ideia da votação dos dois projetos. O Vereador Fragoso pediu que fosse lido o relatório que requer a construção do ponte e demolição o demolição do prefeito, pois expirou que o piso é de cimento e especificando piso é de madeira roliça, dizendo que os moradores daquele lugar tiram as pedras, disse ainda que o vereador prefeito construiu e foi sem autorização legislativa. O presidente submeteu a prestação de contas e pareceres a votação secreta dizendo que os vereadores anteriormente aprovaram sim e os contra não. Logo após o presidente solicitou a presença do vereador Roberto Carvalho e Ramiro para proceder a apuração, foi aprovado por sete vereadores contra seis em primeira discussão. Posta em segunda discussão com regime de urgência o referido projeto. O Vereador Fragoso pediu que a segunda e terceira discussão fosse na próxima sessão. Vereadas disse que o artigo sexto é nulo e muito claro pois em segunda matéria alguma cabe ao "digo delegado" para emitir parecer. O presidente submeteu a votação em única sessão as três discussões a qual foi aprovada. Na segunda discussão do projeto. O vereador Fragoso disse que há sete vereadores que não é de para a matéria mas sim para o chefe do executivo. O presidente submeteu a segunda votação com regime de urgência em votação secreta, logo após o presidente solicitou a presença dos vereadores, José Batista Hilário e Francisco Antônio dos Santos, para proceder a apuração, foi aprovado por sete contra seis vereadores. Em terceira discussão com redação final de prestação de contas, o presidente colocou em votação secreta, o mesmo o presidente convocou

proceder a votação foi aprovado por sete contra seis vereadores. O Vereador Roberto Carvalho pede que seja retirado o projeto de arrolamento de taxas para continuar na próxima sessão, pois deve também ser acompanhado da respectiva planta. O Antônio Fragoso disse que acha justo a proposta do vereador Roberto Carvalho. O vereador Leônidas propôs a suspensão da sessão, sua proposta foi aprovada. Sendo assim o presidente convocou os senhores vereadores para comparecerem no dia primeiro de abril, para assim continuar a sessão.

[illegible] Presidente
Roberto de Souza Ferreira Secretário
Francisco Lopes da Silva
Orgymino de Bragança Lacerda
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

x x x

Ata da sexta sessão da segunda reunião ordinária da Câmara Municipal de Sarzedo, no período legislativo de um mil novecentos e sessenta e cinco. Aos dias primeiro de abril de um mil novecentos e sessenta e cinco na sala de sessões da Câmara Municipal abriu-se a sessão com todos os vereadores presentes. Na segunda parte foi apresentado um requerimento do vereador Dr. Sebastião Nascimento de Castro pedindo para reassumir o seu posto. Um ofício a ser enviado ao Sr Prefeito. O Vereador Francelino Lopes disse que a ausência do vereador Orgymino Bragança é por motivo de doença foi aprovado o requerimento do Vereador Dr. Sebastião Nascimento de Castro.